

## AS ADVERSIDADES ENFRENTADAS PELO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Douglas Rodrigues da Silva Filho<sup>1</sup>

Wesley Silva Mauerverck<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem por objetivo, elencar as dificuldades encontradas pelo profissional de Educação Física na EJA (Educação de Jovens e Adultos). A realização de uma pesquisa direta e de abordagem qualitativa e pesquisa de campo com a aplicação de questionário sustentada na análise de fontes bibliográficas e documentais. A EJA é uma modalidade que contribui com a inclusão produtiva nas várias dimensões da vida social de cada aluno a fim reparar o direito negado a essas pessoas, tratando a respeito da importância do estudo da disciplina de Educação Física, visto que é um segmento de ensino “especial” para reparar e equiparar os danos que foram causados ao longo do tempo aos discentes que não tiveram a oportunidade de estudar na idade certa.

**Palavras-chave:** Eja. Professor de Educação Física. Dificuldades.

### ABSTRACT

This work aims to list the difficulties encountered by the Physical Education professional in EJA (Youth and Adult Education). Conducting a direct and qualitative research and field research with the application of a questionnaire based on the analysis of bibliographic and documentary sources. EJA is a modality that contributes to the productive inclusion in the various dimensions of the social life of each student in order to repair the right denied to these people, dealing with the importance of studying the subject of Physical Education, since it is a teaching segment “Special” to repair and equate the damage that has been caused over time to students who have not had the opportunity to study at the right age.

**Keywords:** Eja. Teacher Of Physical Education. Difficulties.

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE (Jaciara-MT).

<sup>2</sup> Graduando em Educação Física pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE (Jaciara-MT).

## 1. INTRODUÇÃO

Quais são os grandes problemas enfrentadas pelo Educador Físico no âmbito escolar EJA? E quais os meios estratégicos podem ser utilizados para superar a problemática e mudar o atual quadro de socialização da disciplina nas Instituições de Ensino, e ter mais participação no ensino EJA.

Ademais, o presente trabalho contribui de maneira produtiva no meu aprendizado como acadêmico de Educação Física, pois enquanto professor saberei lidar com a problemática enfrentada no EJA (Educação de Jovens e Adultos), sendo que através deste Artigo passei a conhecê-las e aprender novas práticas de melhorias, me preparando assim para o mercado de trabalho sabendo lidar com tais dificuldades.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas pelo profissional de Educação Física na Educação Jovens e Adultos (EJA). Para isso, buscou-se compreender como atuam os profissionais de Educação Física na Educação Jovens e Adultos.

Identificar os principais dilemas da Educação Física na EJA, estudar e elaborar a idealização de um novo método capaz de tornar mais eficaz a atuação do profissional de Educação Física, na Educação Jovens e Adultos.

Considerando a escassez de estudos sobre o tema, o estudo oferece uma oportunidade de reflexão sobre uma modalidade de atuação dos educadores físicos. Além disso, é bastante interessante, pois influencia algumas atividades educacionais.

A metodologia utilizada consiste em entender as necessidades do pesquisador, aprofundar suas pesquisas em relação ao seu alvo. Nesse contexto em estudo a pesquisa será realizada a partir de uma revisão bibliográfica, ou seja, por meio de referenciais teóricos, ou bibliografia já existente sobre o assunto. Além do levantamento bibliográfico, será utilizada a pesquisa descritiva de forma fidedigna, isto é, sem modificar o real entendimento do autor.

Instrumento de coleta de dados, com a realização de pesquisas de campo e aplicação de questionário com professores de educação física atuantes no EJA. Para Gray (2012), os questionários são uma das técnicas mais usadas de coleta de dados primários, permitindo uma abordagem analítica explorando as relações entre as variáveis.

No desenho das perguntas, a intenção é reconhecer os valores, as percepções e os interesses do professor respondente, no que diz respeito às manifestações que revelassem o “jogo coletivo” existente na escola. Segundo Viana (1981, p.44), é importante levar em consideração, na elaboração das perguntas, a “relação de questões sobre um determinado tópico para obter informações descritivas de um grupo selecionado de professores”.

## **2. O QUE É A EDUCAÇÃO FÍSICA DA EJA?**

A Educação física é a área do conhecimento ligada às práticas corporais produzidas pela humanidade, é o processo pedagógico que visa à formação do homem capaz de conduzir-se perfeitamente em suas atividades, trata-se de um conjunto de atividades planejadas e estruturadas, que estuda e explora a capacidade física de cada indivíduo e se aplica ao movimento humano. (KRUG, 2012).

A Educação Física é fundamental para a formação básica do ser humano, sendo está uma atividade fundamental para uma boa qualidade de vida. O Manifesto Mundial da Educação Física expõe os benefícios tanto sociais quanto

Composta por uma vasta área de atuação, o profissional de Educação Física pode atuar tanto no campo do condicionamento físico, de ensino e recreação, na orientação e treinamento de atletas de alta performance, na recuperação e reabilitação de pacientes, como também no ramo de turismo ecológico. (FALKENBACH, 2002).

Este profissional de Educação Física possui um papel fundamental na acessão da saúde populacional, prevenindo doenças como obesidade, hipertensão, doenças cardiovasculares, entre outras, conferindo mais qualidade de vida, bem-estar e longevidade.

Além disso, o profissional de Educação Física tem um papel fundamental na utilização do movimento para o desenvolvimento cognitivo de crianças, jovens e adultos.

## **2. O QUE É O EJA?**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi criada em pelo Governo Federal destinada às pessoas que não obteve acesso à educação na escola convencional. Voltada especialmente a adultos, permitindo assim que o aluno retome os estudos e os conclua em menor espaço de tempo, proporcionando sua qualificação para conseguir melhores posições no mercado de trabalho.

O conceito de Educação de Adultos continuou sofrendo diferentes interpretações. A Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jomtien (Tailândia), em 1990, entendeu que a alfabetização de jovens e adultos seria uma primeira etapa da educação básica. Ela consagrou, assim, a ideia de que a alfabetização não pode ser separada da

pós-alfabetização, isto é, separada das “necessidades básicas de aprendizagem (GADOTTI, 2013).

Ao nos referirmos à disciplina Educação Física, compartilhamos da definição dada pelo Coletivo de Autores (1992) que a descreve como um conhecimento pertencente ao campo pedagógico, cujo objeto paradigmático denomina-se ‘cultura corporal’, configurada por temas ou formas de atividades particularmente corporais tais como: o jogo, o esporte, a ginástica, a dança, dentre outras que a constituirão. Estes temas visam à apreensão da expressão corporal como linguagem. Frente a essa concepção crítica de Educação, a Educação Física escolar torna-se, com sua linguagem transfigurada pela cultura corporal, um patrimônio cultural (MAUERVERCK. H. S, p. 234, 2014).

“A educação de adultos torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXI; é tanto consequência do exercício da cidadania como condição para uma plena participação na sociedade. Além do mais, é um poderoso argumento em favor do desenvolvimento ecológico sustentável, da democracia, da justiça, da igualdade entre os sexos, do desenvolvimento socioeconômico e científico, além de um requisito fundamental para a construção de um mundo onde a violência cede lugar ao diálogo e à cultura de paz baseada na justiça. (Declaração de Hamburgo sobre a EJA)”. Coletivo de autores – parecer 11/2000.

O EJA era conhecido como supletivo. Sua criação teve como objetivo principal a democratização do ensino no Brasil, atualmente o EJA tem duas modalidades, a presencial e à distância. Mas, dentro de cada uma, é dividido em etapas, a partir do momento em que abrange desde o ensino fundamental até o médio. (OLIVEIRA, 2018)

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394\96, no Ensino Fundamental o EJA é voltado a jovens a partir de 15 anos que não completaram o Ensino Fundamental, ou seja, a etapa entre 1º e 9º anos. Neste módulo, são inseridos ensino-aprendizado e, nisso, imergindo novas formas de aprender e pensar, com tempo estimado de tempo para conclusão dois anos.

No Ensino Médio o EJA é dirigido para alunos maiores de 18 anos que queiram retomar os estudos a partir do Ensino Médio, concluindo a Educação Básica, preparando o estudante para o ingresso em universidades, incluindo vestibular e Enem, com tempo médio para conclusão de 18 meses. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394\96)

As matérias oferecidas no EJA obedecem a Base Nacional Comum Curricular qual seja, as mesmas ministradas no ensino fundamental, ou seja, os alunos tem contato com Geografia, História, Matemática, Ciências, Educação Física, Artes, Inglês e Língua Portuguesa. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394\96).

A educação voltada para jovens e adultos que não concluíram o ensino básico no tempo convencional, tem público bastante diversificado. Alguns alunos voltam a estudar devido ao atraso no ensino regular e muitos outros buscam apenas o certificado conclusão do ensino com o intuito de qualificar-se para se inserir no mercado de trabalho. A maioria dos alunos trabalha em tempo integral, possuem obrigações diferentes que tomam seu tempo e só tem a noite para frequentar as aulas. Nesse contexto em que os alunos têm as mais diversificadas histórias e que na maioria das vezes são marcados pelo descaso e falta de oportunidades, a educação física pode atuar como forma de instrumento de inserção social, de melhoria da qualidade de vida e exercício da cidadania.

De acordo com FONTOURA (2013, p.5) os educandos percorrerem trajetórias de aprendizagem não padronizadas, respeitando o ritmo próprio de cada um no processo de apropriação dos saberes; organizar o tempo escolar a partir do tempo disponível do educando-trabalhador, seja no que se refere à organização diária das aulas, seja no total de dias previstos na semana, pois o ensino de jovens e adultos acontece à noite o que dificulta ainda mais a disposição dos alunos.

Como relata Pich e Fontoura, 2013, a dificuldade na realização das práticas corporais com os alunos, também costuma ser pelo reduzido número de alunos e pela organização das disciplinas na EJA, o que também engloba as escolas. Geralmente, o ensino de jovens e adultos acontece à noite e, nesse período do dia, os gestores da escola costumam disponibilizar somente as salas usadas para as aulas, deixando a oferta de materiais e espaços bastante reduzida, o que causa grande dificuldade na realização das práticas corporais e aulas teóricas de Educação Física

Em relação às aulas de Educação Física no ensino médio EJA das séries finais do fundamental outro aspecto relevante para essa modalidade é a dificuldade de motivação dos alunos. A grande dificuldade dos professores é encontrar motivação da parte dos alunos em realizar atividades propostas pelo educador. Para Rosa et al. (2011) a falta de espaço, o conteúdo das outras matérias curriculares, e a estrutura são as causas para falta de motivação dos alunos.

Mas, a Lei de Diretrizes e Bases apesar de garantir obrigatoriedade do ensino de educação física em todos os anos do ensino básico, é facultativa em ensinos noturnos e para alunos maiores de trinta anos, com filhos e/ou que cumpram jornada de trabalho superior ou igual a seis horas diárias. Essa facultatividade prejudica o ensino da educação física nessa modalidade de ensino.

O termo motivação foi conceituado por Cratty (1984) como um processo que leva as pessoas a uma ação ou inércia de diversas situações. Entretanto, segundo a teoria de Maslow (1954) para que a motivação ocorra, depende de um estímulo externo.

Outro aspecto importante da motivação é quando uma criança ou adolescente inicia um cronograma de atividades ou modalidade esportiva, uma das grandes dificuldades é na aderência desta atividade em longo prazo, então, a motivação se torna bastante responsável para que o indivíduo venha realizar as atividades ou não (MALAVASI; BOTH, 2005)

O professor de Educação Física também tem o dever de possibilitar que o aluno vivencie diversas atividades nas aulas de Educação Física, seja com material escasso ou auxílio de material (CABELEIRA E FREITAS, 2012).

#### **4. OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS.**

A educação é caracterizada como a área que mais enfrenta desafios e conflitos políticos e econômicos na sociedade e a Educação Física escolar que compões este quadro curricular também sofre com esses inúmeros problemas sociais, onde encontra-se muitos professores insatisfeitos.

Apesar de ser componente curricular obrigatório, a disciplina enfrenta várias dificuldades no entendimento de sua importância pelos alunos no processo ensino aprendizagem. As aulas de Educação Física para o ensino de Jovens e Adultos – EJA são vistas como um grande desafio, principalmente, por causa da falta de reconhecimento pelas instituições de ensino e formação cidadã, a autonomia tolhida e limitada pelos gestores das escolas, a dificuldade de obtenção de materiais pedagógicos, além da falta do necessário espaço adequado para a prática das aulas.

Notando-se a clara necessidade de mudança no sistema educacional de jovens e adultos, no cenário brasileiro, é fundamental que a aulas de educação física não se restrinjam a parte mecânica do exercício, o “movimento pelo movimento”, atentando-se às variáveis que compõem o movimento humano.

Considerando a escassez de estudos sobre o tema, o estudo oferece uma oportunidade de reflexão sobre uma modalidade de atuação dos educadores físicos. Além disso, é bastante interessante, pois influencia algumas atividades educacionais, assim, estimulando um processo pedagógico planejado e reflexivo. Assim sendo, o objetivo do presente artigo é

analisar as principais possibilidades e desafios na atuação dos profissionais de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos.

De acordo com Somariva, (2013, p. 56): “Todos esses problemas refletem diretamente na qualidade de vida do profissional e na qualidade da sua prática”. Pois bem, percebe-se assim o quanto sai prejudicada a qualidade do Ensino nesta modalidade.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394\96, inciso 3º: A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica.

Neste contexto, se faz necessário uma profunda e urgente mudança, tarefa que deve ser organizada pelo verdadeiro educador. Vale ressaltar todas as dificuldades que o profissional de educação física encontra no âmbito escolar, juntamente com a necessidade de discuti-las na busca de ações concretas de seu desfecho.

Conforme disse Guimarães, (2001, p. 49):

É visível a situação de marginalização em que se encontra a Educação Física, decorrente, de um complexo histórico em que foi utilizada com finalidades diversas e, da má qualificação de seus profissionais. Este fato contribuiu e ainda contribui para a constante degradação da disciplina dentro de sua conturbada trajetória.

No entanto como disse Albuquerque, (2009, p; 345):

Cabe ao professor de Educação Física estimular e incentivar a participação, para que os alunos se relacionem cada vez melhor e atribuam valor a essa disciplina, criando a possibilidade de se tornarem indivíduos ativos e autônomos nos aspectos motor, cognitivo e sócio afetivo.

Para tanto, o presente trabalho realizou uma pesquisa de campo a respeito do tema com o Professor de Educação Física, Sergio Otaviano Carvalho, Educador Físico na Escola Estadual Irmã Miguelina Corso no município de São Pedro da Cipa- MT.

## **5. ANALISES E DISCUSSÃO**

O Professor de Educação Física, Sergio Otaviano Carvalho, considera que os alunos percebem a educação física da seguinte forma:

A volta às aulas deve ser preparada de acordo com o segmento em que estão os alunos. Para iniciar o trabalho com a EJA o professor deseja as boas-vindas a todos,

tratando a respeito da importância do estudo e da permanência até o final do ano letivo, visto que a é um segmento de ensino “especial” para reparar e equiparar os danos que foram causados ao longo do tempo aos alunos que não tiveram a oportunidade de estudar na idade certa. (PROFESSOR EJA, 2020)

O professor da EJA investigado compreende a importância da EJA para reparar o direito negado a essas pessoas. Esse posicionamento se aproxima da LDB N° 9394/96, que define com mais clareza que a EJA (Educação de Jovens e Adultos) é política destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Senão vejamos a análise dos resultados da pesquisa de campo realizada.

Segundo o Professor de Educação Física, Sergio Otaviano Carvalho, considera que as dificuldades para trabalhar a disciplina de Educação Física nesta Pandemia, forma:

O professor não estava preparado totalmente para aquilo tão repentinamente. Alguns tiveram problemas, assistiram vídeos para aprender a dar videoaulas e tudo mais. Mas 40% é a preparação da aula, estudo do professor e tal. Os outros 60%, é do feedback do aluno e aí que fica puxado de saber (PROFESSOR EJA, 2020).

Perguntado sobre a sua percepção em relação diferença para o ensino de educação física na EJA e no regular, o Professor de Educação Física, Sergio Otaviano Carvalho, analisa da seguinte forma:

Ensino Regular, e a EJA (Educação de Jovens e Adultos), possuem características parecidas e também distintas em seus variados aspectos, mesmo assim as duas modalidades são regulamentadas pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases) 9394/96. A EJA (Educação de Jovens e Adultos), não pode ser encarada como uma miniatura do Ensino Regular, pois os jovens e adultos com defasagem escolar, já estão amadurecidos e aliciados em uma prática social que engloba experiências, saberes e responsabilidades entre outros, de família, de trabalho e da comunidade. Por isso a EJA (Educação de Jovens e Adultos) não pode ter como único objetivo, um preenchimento de espaços com os conteúdos que seu aluno, não conseguiu na infância e na adolescência. A volta da escolarização desse público com formas variadas de estudo deve adequar o desenvolvimento de competências, totalmente relacionadas com a inclusão produtiva nas várias dimensões da vida social (PROFESSOR EJA, 2020).

Por fim, com bases nas análises do questionário e revisões bibliográficas, resulta-se que, a perspectiva é que caberá aos profissionais da EJA (Educação de Jovens e Adultos), bem como o professor de Educação Física lutar pela inserção da disciplina no sistema escolar, no intuito de adequar o desenvolvimento de competências, relacionando-os com a inclusão produtiva nas várias dimensões da vida social de cada aluno.



## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência constatou como é complexa a tarefa de elaboração de um bom Artigo. A orientação do professor responsável pela disciplina do Projeto foi fundamental em todo esse percurso, nos instigando a buscar coletivamente aprofundamentos teóricos para minhas dúvidas. Acredito que a partir dessa pesquisa avancei meu olhar enquanto futuro profissional de Educação Física na EJA (Educação para Jovens e Adultos), bem como das dificuldades existentes para tal atuação. E para finalizar fico com esta exemplar citação de Brandão (2007, p.04) ninguém escapa da Educação, pois ela está em todo lugar, seja em casa, na rua, na igreja ou na escola, por onde houver “redes e estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra”, ela se faz presente. Nesse sentido, todos os saberes - advindos da ciência e do cotidiano - devem ser respeitados pelos/as professores/as no momento de construção de práticas pedagógicas para seus/suas alunos/as (FREIRE, 2003).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

PICH, Santiago; FONTOURA, Mariana Purcote. A cultura escolar da educação física no EJA: o paradoxo entre a ruptura com a noção de atividade e a falta da prática corporal. *Educación Física y Ciencia*, vol. 15, nº 1, 2013. ISSN 2314-2561 <http://www.efyc.fahce.unlp.edu.ar/>

BRANDÃO, C.R. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 2007.

CRATTY, B. **Psicologia do Esporte.** Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil. 1984.

CABELEIRA, D.; FREITAS, J. **Educação Física nas séries finais do ensino fundamental: considerações através da prática do estágio curricular supervisionado.** EF Deportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 16 - nº 165 - Fevereiro de 2012.

COLETIVO DE AUTORES – parecer 11/2000.

FALKENBACH, A. P. **A Educação Física na Escola: uma experiência como professor.** Lajeado, UNIVATES, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real.** 2. Ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GADOTTI, M. **Eja Em Debate**, Florianópolis, 2013.

GUIMARÃES, A. A. **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores**, 2001.

MAUERVERCK, H. S. **Olhares Discentes Sobre O Ensino Da Educação Física Na Eja**, 2014.

MASLOW, A. **Motivation and personality**. 2º Ed. New York, Evaston and London. Harper and How. 1954.

OLIVEIRA, A. **Tudo Sobre Eja Como Funciona**, 2008.

OLIVEIRA, V, M. **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ROSA, C; RODRIGUES, Marília; MARTELLI, Patrick; CASSAROTTO, Verônica. **Educação Física no ensino de Jovens e Adultos: relato de experiência**, 2011.

SOMARIVA, J. F. G. **As Dificuldades Enfrentadas Pelos Professores De Educação Física Das Escolas Públicas Do Município De Braço Do Norte**, 2013.

VIANNA, H. M. **Termos técnicos em medidas educacionais - glossário**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1981.

KRUG, H. N. **A cultura corporal na educação física escolar**, 2009.